

RECURSOS HÍDRICOS

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba monitora Córregos urbanos de Tangará da Serra

Medem volume e qualidade da água em córregos urbanos

RENATA PRATA / Sema - MT

O Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Sepotuba está monitorando vazões do volume de qualidade da água em córregos urbanos de Tangará da Serra. Também estão sendo feitas palestras de conscientização nas escolas com o tema “Água para beber e para viver” com a demonstração de equipamentos e recursos utilizados no monitoramento. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) está entre os parceiros do CBH na iniciativa.

“O monitoramento contínuo da quantidade e qualidade da água traz informações essenciais para o planejamento de recursos hídricos e também para fazer a gestão eficiente”, explica Ibraim Fantin da Cruz, professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que está à frente do estudo.

Lauro Soccoloski, servidor da Diretoria da Unidade Desconcentrada da Sema em Tangará da Serra, que também participou da ação, destacou a importância de estudos para investigação da qualidade da água e sua disponibilidade. “Trazem conhecimento específico



Monitoramento Córregos Urbanos de Tangará da Serra (Foto por: Leandro Obadowiski/Sema)

“
Informações essenciais para o planejamento de recursos hídricos

co, contribuindo para tomada de decisão e planejamento de uso e manejo dos recursos hídricos”.

O monitoramento nos córregos Queima Pé e Ararão, no município de Tangará da Serra é de vital importância para a população, analisa o servidor da Regional da Sema. “O córrego Queima Pé é o manancial de abastecimento público e o córrego Ararão recebe os efluentes provenientes da Estação

de Tratamento de Esgoto da cidade de Tangará da Serra”, explica Lauro.

MONITORAMENTO - O monitoramento começou em 2019, com a coleta de amostras de água, análise da qualidade e a medição da vazão nos córregos Queima Pé e Ararão no município de Tangará da Serra. O trabalho é realizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, com apoio do departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMT e Laboratório de análises da água (aquânalise) e recursos financeiros do programa PROCOMITÊ/ANA.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, por meio da Diretoria da Unidade Desconcentrada de Tangará da Serra e da Gerência de Fomento e Apoio a Comitês de Bacias Hidro-

gráficas, também é parceira da ação.

Foram realizadas 10 “campanhas” de coleta de água e medição de vazão nos referidos córregos, com a criação de um banco de dados para a avaliação das características físico-químicas e microbiológicas da água. Estão sendo avaliados 25 parâmetros físicos, químicos e microbiológicos da água tendo como base os padrões definidos pela Resolução Conama nº. 357/2005.

O CBH Sepotuba abrange os territórios dos municípios de Cáceres, Salto do Céu, Lambari D'Oeste, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Nova Marilândia, Tangará da Serra e Santo Afonso, totalizando uma área de 984.450,51 hectares, representando cerca de 1% da área do Estado de Mato Grosso.

VISITA TÉCNICA

Estudantes da 13 de Maio conhecem a estrutura do Aterro Sanitário

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Um grupo de alunos e professores da Escola Estadual 13 de Maio conheceram a estrutura e o funcionamento do Aterro Sanitário de Tangará da Serra. Docentes e discentes foram recebidos pelo diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Heliton Luiz de Oliveira.

De acordo com Heliton, durante a visita técnica ao Aterro os cerca de 80 alunos de cinco turmas da escola tiveram a oportunidade de ver de perto como é feita a destinação de quase todo o resíduo sólido produzido em Tangará da Serra. “Foi muito proveitosa a visita, são alunos que estão estudando disciplina eletiva ligada a questão ambiental. Eles puderam conhecer como funciona o sistema de saneamento relativo ao Aterro Sanitário”, explicou.

Além dessa visita, os alunos, coordenados pelo diretor Guilherme e pelos professores Margarete Soprano, Sergio Andrilho, Julia Couto e Marcilene, farão visita à Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan), onde terão a oportunidade de conhecer como é feita a reciclagem dos mais variados materiais em Tangará da Serra.

PROJETO
MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PÚBLICAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS E PIONEIROS TANGARAENSES

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

As memórias de quem ajudou na construção de Tangará da Serra.
Acompanhe aqui no Diário da Serra.

APOIO



Sicredi